

Editorial

O início do novo: um pouco sobre transformações...

As portas do *Observatorium* estão, uma vez mais, abertas. Do alto e renovados para mais um novo ciclo, na versão 2010, é possível ver que os panoramas que agora vislumbramos não são estáticos, inertes, mas *pulsam*. Dinâmicos e inquietantes, eles nos estimulam e interpelam a nossa sanha científica a desvendá-los, na medida do possível.

Essa pulsação nos intriga e nos faz querer compreender o devir das formas, dos processos, dos conteúdos, dos sistemas e até das nossas certezas, inscrevendo um permanente estado de *em construção* para a Geografia e ciências afins. Pautados nessa vista perturbadora/fascinante, o *Observatorium* inaugura esse novo ciclo mais sólido e preocupado com esse ritmo em constante *movência*: por isso, em nossa seção de artigos, dedicamo-nos a mostrar o espaço urbano – *locus* por excelência dos entrecruzamentos –, seja a partir da relação das políticas públicas e da produção do espaço, seja pela relação dos espaços públicos e da qualidade de vida. Além disso, a mobilidade urbana também foi trazida à tona, por si mesma e a partir das configurações de consumo e comércio.

Mas o pulso também evidencia as temáticas clássicas das relações do Homem e do Meio, alertando-nos para a *evanescência* constitutiva do tempo – isto é, para a fluidez intangível do passado, presente e futuro, ou, em nossos artigos, a partir dos fósseis, da distribuição fitogeográfica, da interferência antrópica, do lixo e da Educação Ambiental. Ampliando a visão, o nosso relato de experiência também se relaciona com o tempo, pois, ao tratar-se de reflexões sobre uma experiência vivida – articulada a estudos de cunho urbano – não é outra coisa senão o tempo em registro, a partir da memória.

Por fim, a pulsação acelera-se, ganha força e faz-se sentir: essa edição se finda com uma resenha que aborda o ritmo (acelerado) da vida, em que as *movências*, *transcendências* e os *batimentos* atingem o seu ápice sob o cunho do pós-moderno.

Sejam, pois, bem-vindos à quarta edição da *Observatorium* – Revista Eletrônica de Geografia. Estão todos convidados!

Artur Monteiro Leitão Júnior